

Editorial

Tendências historiográficas do último decênio têm apontado o declínio de uma produção acadêmica dominada pelo ponto de vista nacional em favor de uma história temática, dedicada às formações e às dinâmicas sociais: “em lugar de justapor histórias fechadas em si próprias [...] os historiadores se esforçam cada vez mais em comparar, a partir de determinados objetos produzidos por especializações setoriais, a diversidade das experiências históricas, além das fronteiras políticas ou culturais”.¹ Tal perspectiva procura romper uma visão positivada da história comparativa, centrada na concepção de que ao submeter categorias análogas a uma análise apurada podem ser extraídos dessa observação aportes teóricos e esclarecimentos empíricos, em si reveladores de uma verdade intrínseca que não recusa revelar-se perante a argúcia do pesquisador. Por outro lado, oferecer uma perspectiva comparativa – que se pretende renovada teoricamente – sugere afastar-se da identificação imperiosa de regularidades entre os objetos analisados para aproximar-se de uma outra premissa analítica: a percepção de que processos geograficamente distantes podem guardar entre si um variado e significativo entrelaçamento de nexos.

Uma visão de experiências e processos, que guardam entre si esse “variado entrelaçamento de nexos”, é o que oferece a presente edição da revista *Horizontes*. Trata-se de uma expressiva coletânea de artigos apresentados originalmente no simpósio *Ciencia, Salud y Sociedad*, realizado em Santiago do Chile, em julho de 2003, no 51^o Congresso Internacional de Americanistas e coordenado por Adrián Carbonetti, María Silvia Di Liscia, María Soledad Zárate, Marcos Cueto e Gilberto Hochman. O

evento em questão reuniu um conjunto expressivo de estudiosos latino-americanos no campo da pesquisa histórica, cujos temas se associam muito de perto ao recorte *Ciência, Saúde e Educação*, que a linha de História, Historiografia e Idéias Educacionais do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco (PPGSSE-USF) tem procurado desenvolver em uma de suas vertentes de pesquisa, razão pela qual decidiu acolher os artigos que compõem a edição.

Os dez artigos selecionados e aqui reunidos cobrem períodos, experiências e temáticas de distintas regiões da América Latina e Caribe. Mais especificamente, contribuem neste número pesquisadores com interesses acadêmicos centrados em Porto Rico, Peru, Argentina, México e Brasil e que sediam suas atividades acadêmicas nesses países ou as desenvolvem dos Estados Unidos e da Europa. Afortunadamente, em seu conjunto, diferentes artigos contemplam aspectos distintos de um mesmo país – caso da produção sobre a Argentina, México, Porto Rico e Brasil. Para além dos enfoques específicos, com elementos característicos da diversidade de cada uma destas realidades, emerge da leitura de conjunto a perspectiva analítica sublinhada anteriormente: a existência de diferentes nexos entre as experiências abordadas e que são próprios de uma investitura histórica que, entre o final do século XIX e meados do subsequente, configurou “projetos modernizadores” levados adiante pelas elites locais. Os grandes temas presentes nesta edição de *Horizontes* são: conhecimento e percepções médicas e populares acerca dos processos de saúde e doença; Estado Nacional, saúde e território; epidemias, mudanças e história; medicina, conhecimento biomédico e instituições científicas; enfermidade, práticas médicas e controle social; enfermidade, gênero e corpo; Estado, saúde pública e campanhas sanitárias. O conjunto de artigos também revela a diversidade

¹ Boutier, Jean; Julia, Dominique (Org.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Trad. do francês [*Passés recomposés*] por Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. FGV, 1998. 352p.

metodológica e conceitual que tem freqüentado, a nosso ver virtuosamente, a historiografia da saúde, da ciência e da doença nas últimas décadas.

As análises aqui apresentadas esquadriham de que maneira saberes médicos e jurídicos, constituição de disciplinas científicas, experiências institucionais e profissionais no campo sanitário, definição de políticas públicas em saúde e educação, entre outras questões, compareceram como temas que recobriram, no período assinalado, a agenda e atuação do Estado e da sociedade nos países estudados e, em seu conjunto, definem a personalidade deste número. Com ele, os editores responsáveis pretenderam contribuir para ampliar o

debate acerca das complexas experiências que configuraram as relações entre Ciência, Saúde e Educação na América Latina, num esforço que associa duas instituições dedicadas à pesquisa histórica PPGSSE-USF e Casa de Oswaldo Cruz, da Fundação Oswaldo Cruz (COC-Fiocruz), empreendimento comum que se supõe possa ser renovado em oportunidades futuras.

Maria Gabriela S. M. C. Marinho
Editora-Geral (PPGSSE-USF)

Gilberto Hochman
Editor Convidado (COC-Fiocruz)